C.14 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios

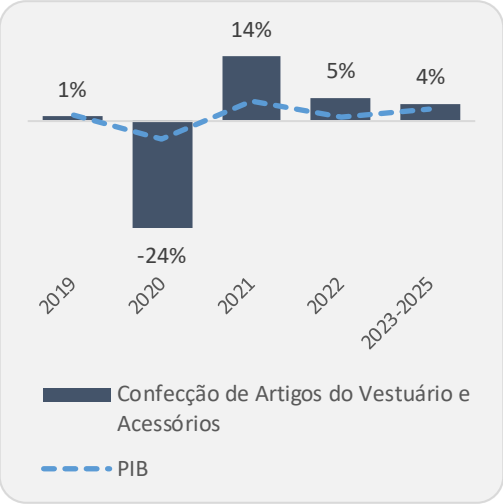
Novembro de 21

1. Resumo
2. Desempenho recente e perspectivas
3. Avaliação de Riscos e Oportunidades
4. Análise Conjuntural
5. Análise Estrutural
6. Cenário Econômico
7. Rankings

LCA Setorial

1. Resumo

Crescimento (volume de produção ou vendas)



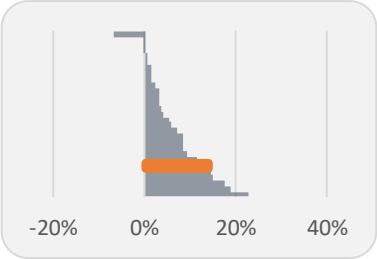
Ranking, avaliação de risco e projeções

Rank 03 /29	Avaliação	Média setorial	Risco setorial
Avaliação de risco			
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	**Baixo Risco**	**46,1**	**28,1**
	classific.	**peso**	**nota**
Características Setoriais	**-**	**10%**	**50,0**
Elevada necessidade de investimento inicial	Sim	1,0%	10,0
Custo elevado para encerramento de atividade	Não	1,0%	0,0
Vantagens competitivas em mercados internacionais	Não	1,0%	10,0
Dependência do desempenho relativo a um único setor	Sim	1,0%	10,0
Elevado número de empresas competidoras	Sim	2,0%	20,0
Ciclo operacional mais longo	Não	2,0%	0,0
Intervenção do Governo	Não	2,0%	0,0

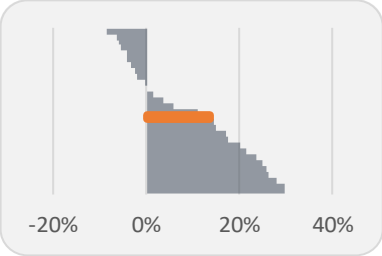
Evolução histórica no ranking

Avaliações comparativas (posição em relação aos 29 setores)

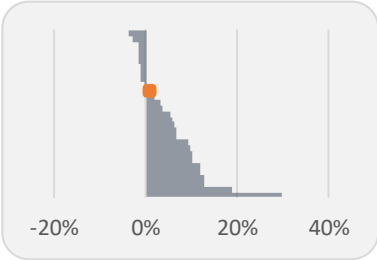
Crescimento (Proj 2021)



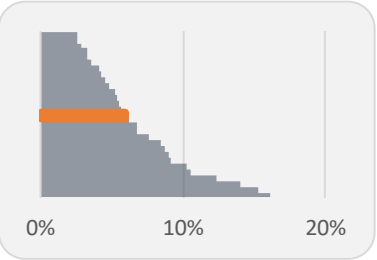
Δ Preços (mm3m mpaa)



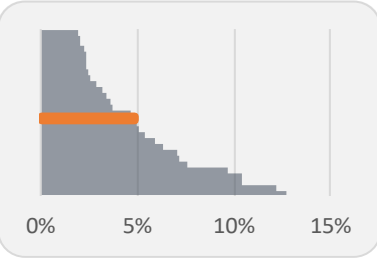
Δ Custos (mm3m mpaa)



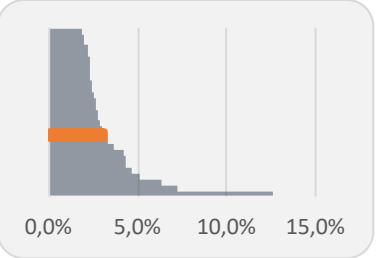
Vol. de crescimento



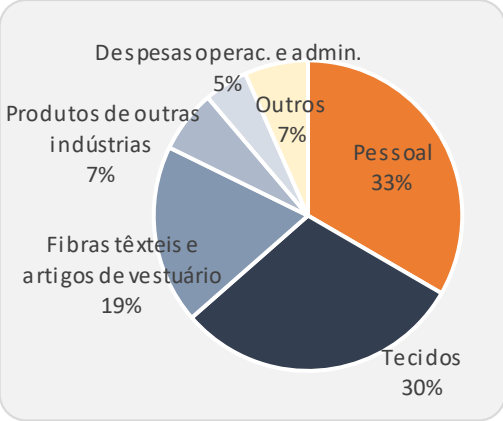
Vol. Preços



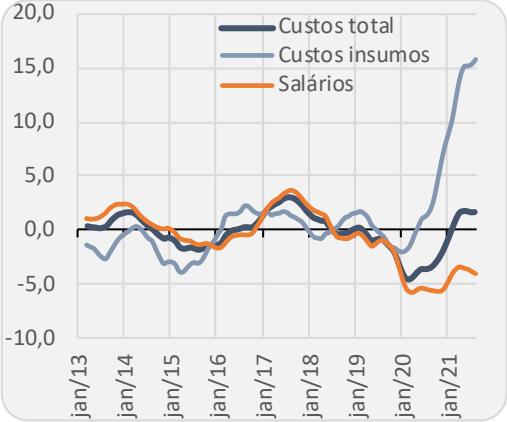
Vol. Custos



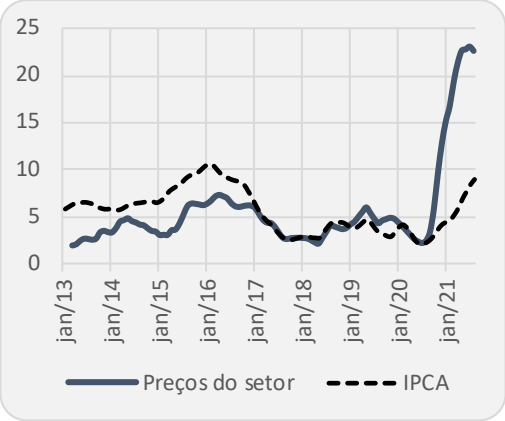
Estrutura de custos



Δ de Custos (mm3m mpaa, deflacionada IPCA)



Δ de Preços (mm3m mpaa, deflacionada IPCA)



	peso	crescim.	nota	rank
Crescimento	**40%**	**-**	**6**	**1**
nos últimos 12m	10%	17%	5	5
em 2020 (previsão)	10%	14%	6	6
em 2021 (previsão)	10%	5%	7	6
em 2022-24 (prev.)	10%	4%	7	10

	peso	Δ real	nota	rank
Δ Margens	**20%**	**-**	**22**	**1**
Δ Preços	10%	14%	34	14
Δ Custos	10%	1%	10	11

	peso	DP	nota	rank
Volatilidade	**30%**	**-**	**54**	**14**
crescimento	10%	6%	50	15
preços	10%	5%	53	16
custos	10%	3%	58	19

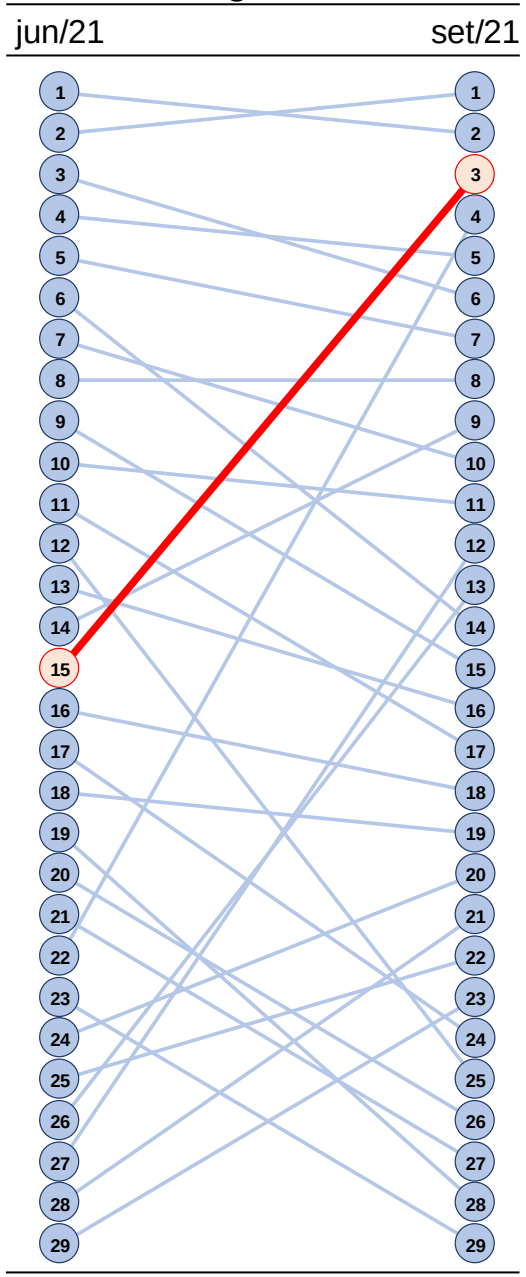
mpaa: variação contra o mesmo período do ano anterior; **mm3m**: média móvel de 3 meses.

1. Resumo

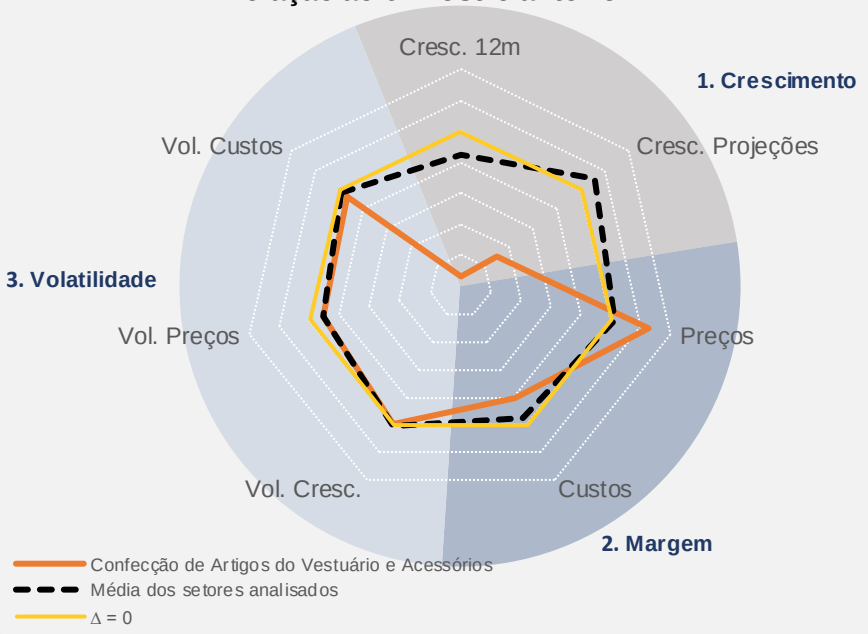
Índice de Risco

Setor	jun/21	set/21	Δ
Comércio por Atacado	31	24	-6,5
Saúde Humana e Serv Sociais	32	28	-4,6
Artigos do Vestuário e Acessórios	**46**	**28**	**-17,4**
Couros, Art de Viagem e Calçados	51	34	-17,2
Comércio e Reparação de Veículos	39	36	-3,0
Comércio Varejista Renda	43	38	-4,9
Produtos de Madeira	39	39	-0,2
Comércio Varejista Veículos	49	40	-9,4
Serviços de Alimentação	49	42	-7,8
Esportes, Recreação e Lazer	46	42	-4,0
Comércio Varejista Crédito	45	45	-0,2
Educação	49	48	-0,8
Fabricação de Produtos Têxteis	49	48	-1,0
Máquinas e Equipamentos	40	49	8,9
Celulose e Produtos de Papel	45	49	4,0
Produtos de Metal	46	49	3,0
Produtos de Min não-Metálicos	44	49	4,9
Borracha e Material Plástico	46	50	3,4
Transp, Armazenagem e Correio	50	51	0,5
Bebidas	51	51	-0,1
Atividades Imobiliárias	59	51	-7,6
Metalurgia	50	52	2,5
Telecomunicações	60	54	-6,9
Fabricação de Veículos	52	54	2,5
Produtos Alimentícios	49	55	5,6
Produtos Químicos	54	57	3,8
Construção	54	58	4,3
Indústria Extrativa	62	59	-3,8
Móveis	55	60	5,2

Ranking Setorial



Componentes da Matriz de Risco: diferença em relação ao trimestre anterior



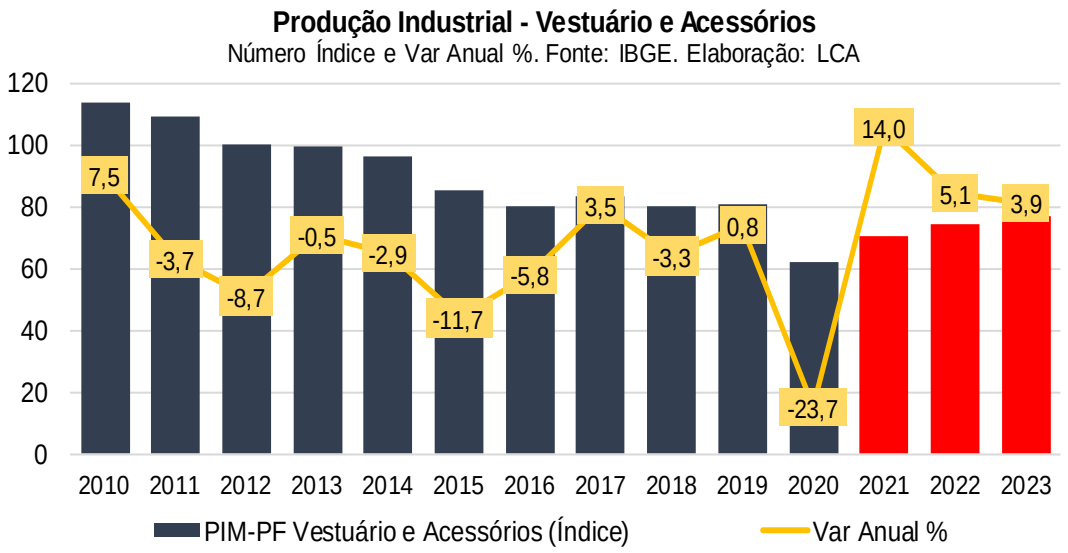
Decomposição - Δ Índice de Risco e contribuições

	Artigos do Vestuário e Acessórios	Média Setorial
	Δ índice e contribuição	Δ Índice
Total	-17,4	-1,62
Crescimento	**-16,3**	**-0,27**
Cresc. 12m	-9,36	-1,44
Cresc. Projeções (*)	-6,98	1,17
Margens	**0,48**	**-0,23**
Preços	2,45	0,29
Custos	-1,97	-0,52
Volatilidade	**-1,52**	**-1,11**
Vol. Cresc.	0,00	0,00
Vol. Preços	-0,90	-0,90
Vol. Custos	-0,62	-0,22
Características	**0,00**	**0,00**

(*) período de projeções: de 2018 até 2022

2. Desempenho recente e perspectivas

- A produção da indústria de vestuário e acessórios encerrou o ano de 2020 com contração de 23,8% quando comparada ao ano anterior. Este impacto de magnitude superior ao observado no restante da indústria deve-se ao fato de que as vendas de roupas dependem muito mais do funcionamento de lojas físicas do que outros setores e a "menor necessidade de locomoção" também reduz ímpeto de demanda para este tipo de item.
- Após alguma fraqueza demonstrada nos meses de janeiro até abril, muito provavelmente por conta da 2ª onda da pandemia de Covid-19, as vendas do comércio varejista do setor de vestuário registraram alguma reação entre maio e julho deste ano. Nestes 3 meses, o indicador de vendas do IBGE apontou média 16,3% superior ao valor registrado nos 4 primeiros meses do ano. No entanto, o volume de vendas do período é 2,0% inferior ao verificado no último trimestre do ano passado. Em posse destas informações, é possível afirmar que a 2ª onda de Covid-19 teve impactos muito menores sobre a atividade varejista do setor do que as verificadas no ano passado, no começo da pandemia. Entretanto, o ritmo de vendas dos últimos 3 meses (inferior ao período pré-pandemia e ao fechamento de 2020) apontam para uma atividade ainda fraca no comércio de têxteis, vestuário e calçados.
- De tal forma, o efeito líquido sobre o setor foi a revisão do ano de 2021 de alta de 26,2% para 14,0%, insuficiente para se recuperar o tombo do ano anterior, o que deve acontecer somente em 2022.



Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios			
Ano	2021(p)	2022(p)	2023(p)
Perspectiva (comparado à média histórica)*	↑	↗	↗
Indicador: PIM-PF**			
Nº Índice (2012 = 100)	**70,5**	**74,0**	**76,9**
Variação (a.a.)	14,0%	5,1%	3,9%

Fonte: IBGE. Elaboração e Projeções: LCA. (*) Últimos 10 anos, desvio padrão de 6,2%, média de crescimento de -2,4% a.a. e 98,7 do índice. (**) Produção Industrial Mensal - Produção Física

- ↑ **Fortemente** acima da média histórica do setor
- ↗ **Moderadamente** acima da média histórica do setor
- → **Dentro** da média histórica do setor
- ↘ **Moderadamente** abaixo da média histórica do setor
- ↓ **Fortemente** abaixo da média história do setor

3. Avaliação de riscos e oportunidades

Curto Prazo

Pontos Fortes

- Nível de estoques insuficientes na indústria deve impulsionar produção no início de 2021.
- Impactos da segunda onda da pandemia menores do que o antecipado.

Pontos Fracos

- Dinheiro do auxílio emergencial tem sido destinado para o consumo de outros tipos de bens.
- Auxílio emergencial em montante inferior ao distribuído no ano de 2020.

Médio e Longo Prazo

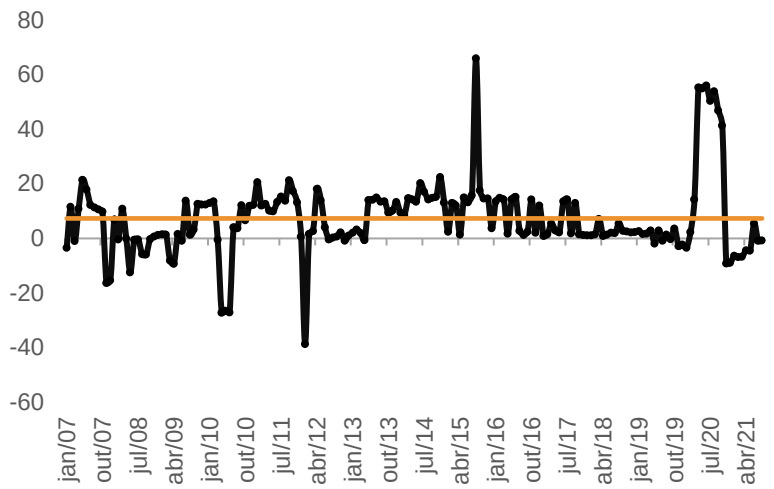
Oportunidades

- Consolidação de plataformas de vendas online podem gerar redução estrutural de custos para o setor e limitar a penetração de concorrentes importados no mercado doméstico.
- Patamar de câmbio ainda depreciado deve manter alguma competitividade para a produção domésticas.

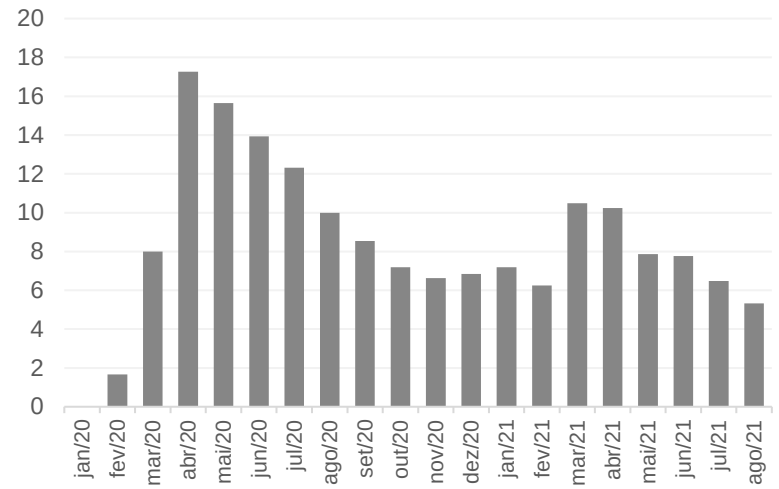
Ameaças

- Setor possui dificuldade de repassar aumento de custos para o consumidor final. Produtos importados são muito competitivos e limitam elevações de preço.
- Setor possui elevada volatilidade de crescimento (projeções são muito sensíveis a variações de demanda e oscilações cambiais).

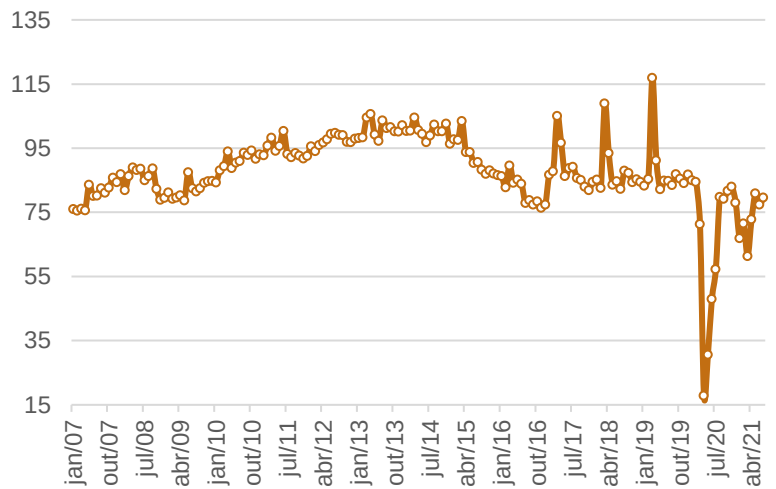
Nível de estoques da Indústria de Vestuário
Nível excessivo – insuficiente (mm3m). Fonte: FGV. Elab.: LCA.



Índice de Permanência na Residência - Google
Var. percentual em relação a jan/20. Fonte: Google. Elab.: LCA.



Vendas no Varejo – Têxtil, Vestuário e Calçados
Número índice dessazonalizado. Fonte: IBGE. Elab: LCA.

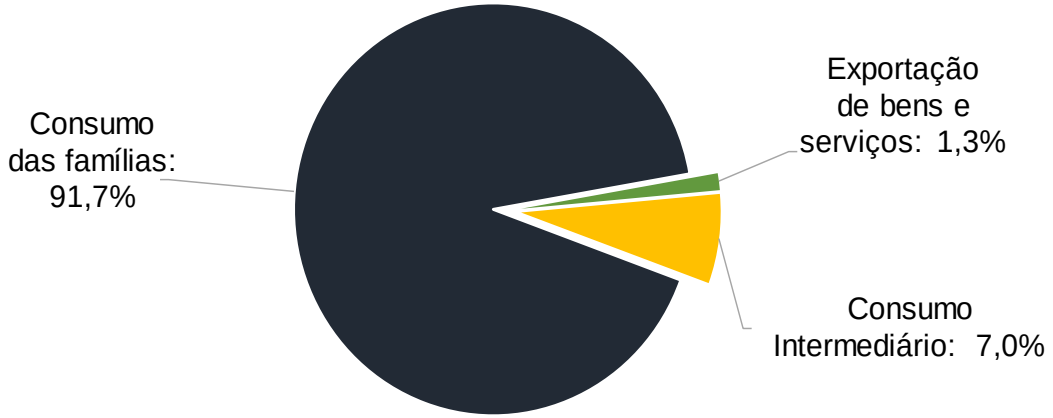


- A redução da mobilidade de pessoas nos principais centros urbanos do país (como podemos ver pelo indicador de permanência na residência do Google) segue ainda em patamares não desprezíveis apesar da queda verificada nos últimos meses. Este fator surge como uma limitante "permanente" para a melhora da atividade varejista e industrial de setores que dependem muito da venda de lojas físicas, como é o caso de vestuário e calçados.
- Apesar do esfriamento da atividade nos últimos meses, as empresas do segmento ainda seguem relatando estoques abaixo da média histórica tanto para na indústria têxtil como na de vestuário. Indicador da FGV construído a partir da subtração de estoques em excesso por estoques insuficientes aponta patamares reduzidos para a cadeia desde meados do 2º semestre do ano passado.
- A necessidade de recomposição de estoques poderá servir de propulsor para a atividade do setor têxtil e incentivar retomada de ritmo mais intenso da produção manufatureira. No entanto, a falta de ímpeto na elevação do consumo e o aumento da participação do produto importado no mercado doméstico sugerem que a atividade fabril deverá registrar 2º semestre sem surpresas positivas.

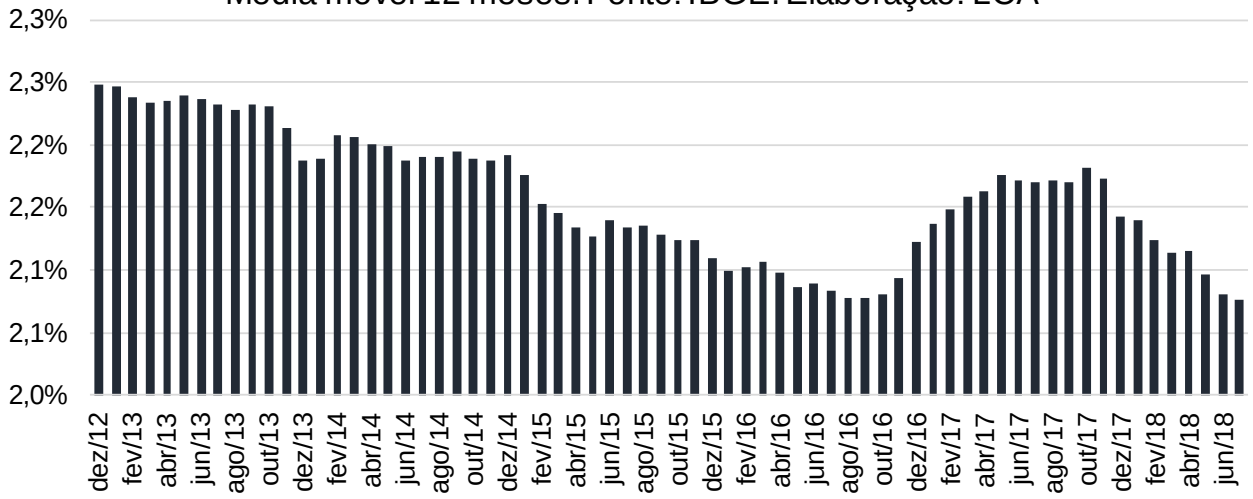
5. Análise estrutural

- A produção do setor se divide em 2 classes: (i) *"Confecção de artigos de vestuário e acessórios"*, que engloba a confecção de roupas íntimas, de peças de vestuários, de roupas profissionais e a fabricação de acessórios do vestuário (exceto para segurança e proteção), e (ii) *"Confecção de artigos de malharia e tricotagem"*, ligada à fabricação de artigos de vestuário produzidos em malharias e tricotagens (exceto meias) e à fabricação de meias.
- A produção do setor de *vestuário* é majoritariamente destinada ao consumo das famílias, que representa mais de 90% da demanda total. As exportações não ultrapassaram 2% da produção nos últimos anos. Por produzir bens destinados ao consumo doméstico, o setor é muito sensível às alterações na renda dos indivíduos, e parte da queda na produção nos últimos anos pode ser explicada pela crise econômica, que levou ao encolhimento dos rendimentos reais.
- Mesmo com a acelerada evolução da renda até meados de 2015, o setor encolheu consideravelmente, perdendo participação dentro da Indústria Total – basicamente pelo efeito da concorrência de produtos importados. A crise econômica e a consequente desvalorização cambial elevou em alguma medida a competitividade do setor, que sofreu menos do que o restante da indústria. Nesse cenário, o setor de *vestuário* voltou a ganhar participação dentro da indústria geral a partir do último trimestre de 2016.

Demanda por Produtos do Vestuário
Fonte: IBGE – TRU 2015. Elaboração: LCA



Participação da Indústria de Vestuário na Indústria Total
Média móvel 12 meses. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA

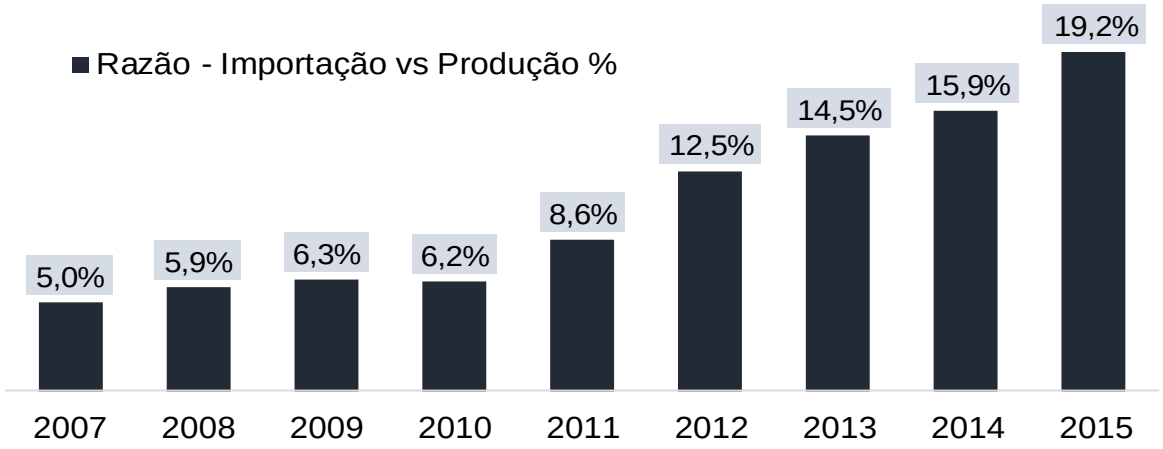


**TRU - IBGE: Tabela de Recursos e Usos das Contas Nacionais Anuais*

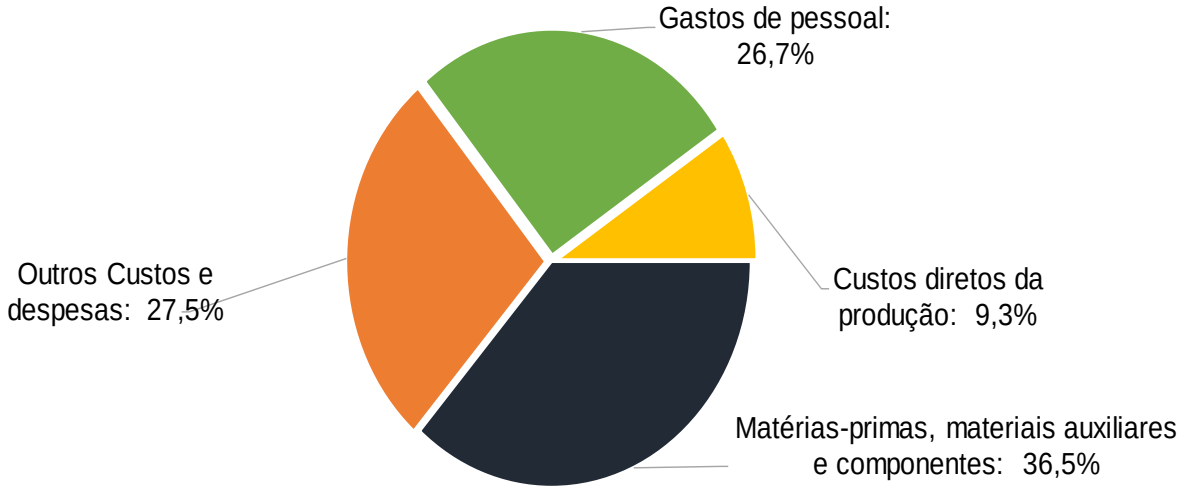
5. Análise estrutural

- Desde 2009, o setor vem amargando contrações no volume de produção. Antes da crise, os ganhos reais de rendimento foram muito expressivos e puxaram o consumo de *artigos de vestuário*. Não obstante, este fortalecimento da demanda foi atendido em grande parte por uma elevação igualmente expressiva das importações, o que implicou redução na produção da indústria nacional. Além dos fatores domésticos já conhecidos, como a falta de infraestrutura e tributação elevada, o patamar de câmbio apreciado e a vantagem em termos de preço dos produtos chineses foram determinantes para explicar tal movimento. Com efeito, a razão entre importações e produção cresceu de 5% em 2007 para 19,2% em 2015.
- Tal como o setor Têxtil, o segmento de *Vestuário* sofre efeitos ambíguos do setor externo – o câmbio depreciado favorece a produção e consumo de vestuário nacional, uma vez que aumenta a competitividade dos produtos domésticos. Por outro ladro, quase 35% da estrutura de custos do setor de *vestuário* é composta por insumos cujos preços são influenciados pelo movimento dos preços das *commodities* internacionais – algodão e fibras sintéticas derivadas do petróleo são insumos para a fabricação de tecidos, por exemplo. Nesse sentido, o câmbio mais depreciado atua como fator negativo.
- A participação de gastos com pessoal também é relevante e indica que o comportamento do mercado de trabalho é significante para explicar a evolução dos custos do setor.

Importação / Produção
Fonte: IBGE/MDIC. Elaboração: LCA



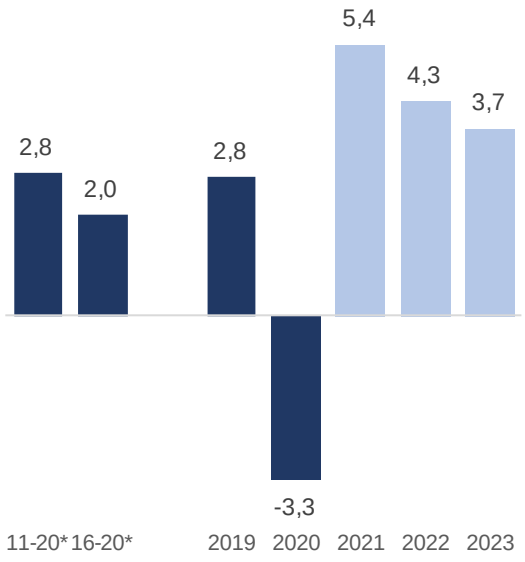
Estrutura de Custos - Vestuário
Fonte: IBGE - PIA 2016. Elaboração: LCA.



**PIA – IBGE: Pesquisa Industrial Anual.*

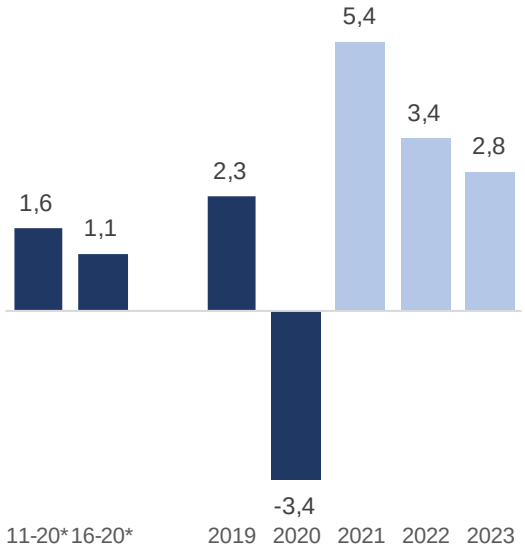
PIB Mundial (variação anual em %)

- O cenário atual menos otimista para a atividade global nos levou a revisar ligeiramente para baixo nossa expectativa para o crescimento do PIB Global em relação aos últimos meses.
- Além da redução de expectativa de crescimento para os Estados Unidos cabe considerar ainda que notícias recentes de excesso de endividamento no mercado imobiliário chinês têm apontado para aumento do risco de um "hard landing" da economia do país.



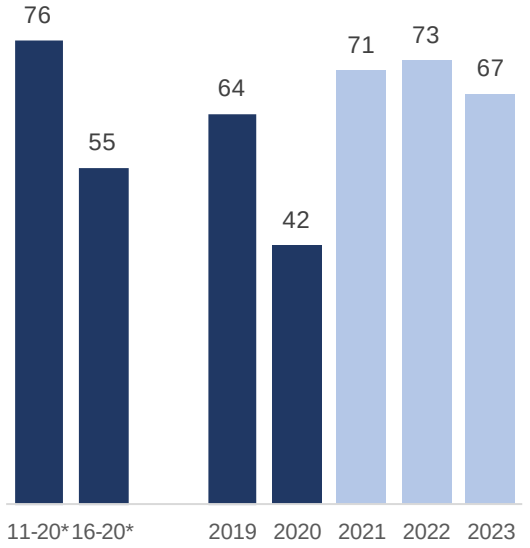
PIB EUA (variação anual em %)

- A aparente "superação" da pandemia tem sido acompanhada de alguma frustração em relação à atividade.
- Além disso, indicadores de confiança de empresários dos setores da indústria e serviços (PMI) também mostraram alguma reversão do excesso de otimismo vivido durante o 2º trimestre deste ano. O cenário atual indica moderação na recuperação pós-pandemia.
- ..



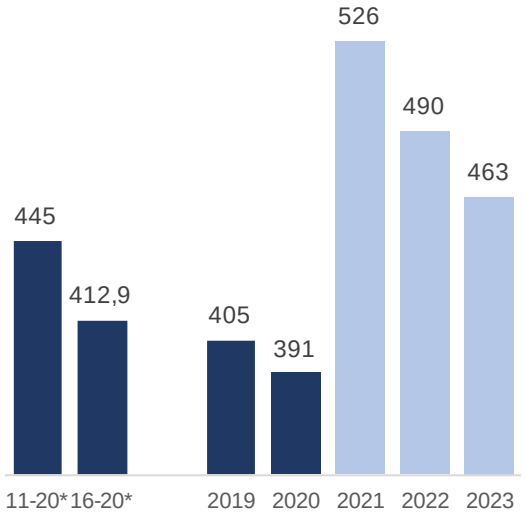
Petróleo (Brent, US$ média anual)

- Após seguidos meses de elevação na margem, os preços no mercado de petróleo parecem ter finalmente se estabilizado entre 70-75 US$/barril.
- O cenário de coordenação entre os principais países da Opep+ a respeito do cumprimento de cotas de produção seguiu presente nos últimos meses, reforçando confiança no mercado de que movimentos relevantes de demanda serão prontamente respondidos com medidas de ajustes de oferta.



Commodities (CRB, índice 1967=100)

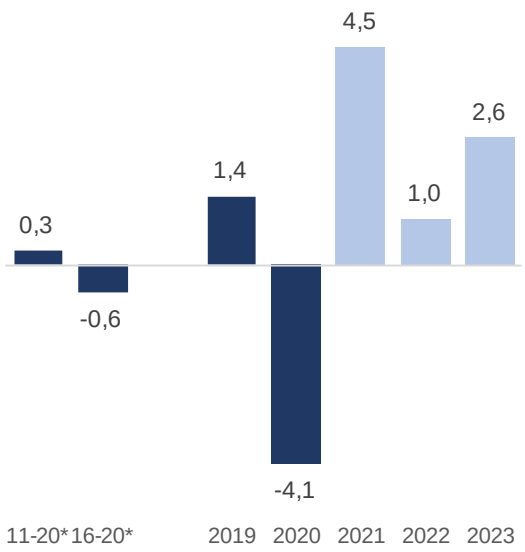
- Nos mercados de *commodities* metálicas, preços seguem mais elevados por conta da expectativa de recuperação mais vigorosa da economia e perspectiva de maior demanda de metais com expansão da economia verde.
- Porém, cenário de desaceleração da economia global e riscos quanto ao crescimento da economia chinesa nos levaram a revisar para baixo as projeções de preços de 2022 em diante.



(*) Médias 2010-2019 e 2015-2019

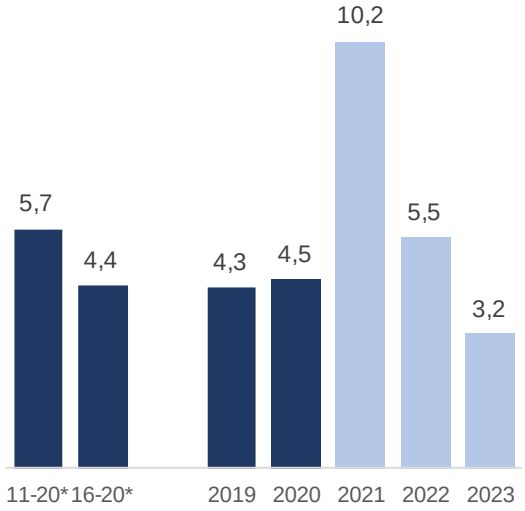
PIB Brasil (variação anual em %)

- A elevação de fatores de riscos na economia global, em cenário de inflação crescente e aperto da política monetária apontam para um ano de 2022 bastante desafiador para a economia brasileira.
- O aumento da percepção de riscos nos fez revisar de maneira mais relevante a expectativa para o PIB do Brasil no próximo ano. Além disso, contexto de elevada incerteza política por conta da expectativa de ano eleitoral conturbado.



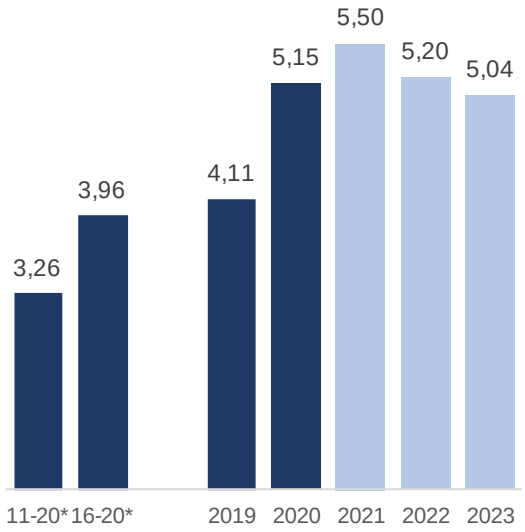
Inflação (IPCA, variação anual em %)

- Seguimos revisando para cima nossas expectativas para o IPCA no biênio 2021-22. Os custos aos produtores ainda elevados, o aumento além do esperado nas tarifas de energia elétrica e a pressão de custos de combustíveis seguem como principais fatores motivadores de tais mudanças.
- Atualmente projetamos IPCA de 10,2% no fechamento de 2021 e 5,5% em final de 2022 – ambos resultados acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central para o período.



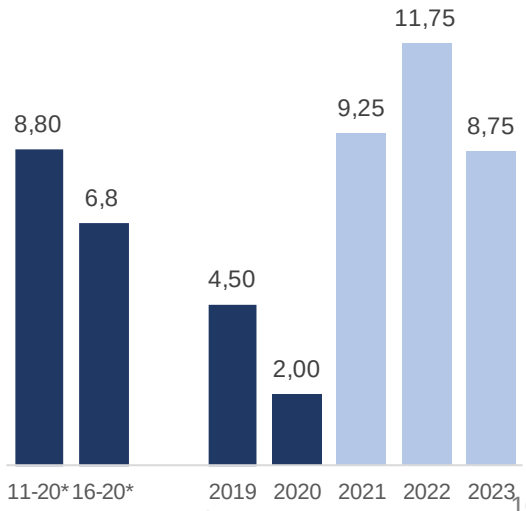
Taxa de câmbio (R$/US$, final de período)

- Para a taxa de câmbio o cenário segue bastante semelhante ao projetado no relatório anterior.
- Nossa expectativa aponta para valorização gradual da taxa de câmbio nominal durante o horizonte relevante. No entanto, a elevada incerteza nos cenários político e econômico sugere que os próximos anos podem registrar alta volatilidade da cotação do real em relação ao dólar, principalmente durante o período eleitoral de 2022.



Taxa de juros (Selic % a.a., final de período)

- O cenário mais desafiador para a inflação forçou o COPOM a reagir e prosseguir com o ciclo de elevação da taxa básica de juros.
- A contínua piora dos indicadores de inflação também nos obrigou a aumentar o tamanho projetado do ciclo de aperto: passamos a projetar que o Banco Central levará a taxa básica de juros Selic para o patamar de 11,75% em meados do 1º semestre do próximo ano (contra indicativo anterior de 7,0% atingido ainda no final de 2021).



(*) Médias 2010-2019 e 2015-2019

Tabela resumo

COD	Setor	Índice de risco	Crescimento	Cresc. 12m	Cresc. 2021	Cresc. 2022	Cresc. 2023-25	Margens	Preços	Custos	Volatilidade	Vol. Cresc.	Vol. Preços	Vol. Custos	Características
G.46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	24,0	6,8	9,4	9,6	5,9	2,5	48,8	93,4	4,2	28,4	45,3	0,0	39,9	30,0
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	27,6	8,7	9,0	9,7	8,3	7,8	50,8	96,6	5,1	19,7	19,9	2,5	36,8	80,0
C.14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	28,1	6,5	5,1	5,9	7,3	7,5	22,2	34,4	9,9	53,7	50,0	52,9	58,3	50,0
C.15	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	34,0	13,6	6,2	37,2	8,8	2,4	38,3	50,0	26,5	53,1	43,5	61,4	54,4	50,0
G.45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	36,5	18,9	9,7	65,0	1,1	0,0	51,1	95,3	6,9	42,3	93,7	0,6	32,7	60,0
G.47 - I	Comércio Varejista renda	37,8	40,1	26,0	84,6	24,5	25,4	42,8	81,5	4,2	33,8	31,7	29,9	39,9	30,0
C.16	Fabricação de Produtos de Madeira	39,2	27,2	5,2	7,6	91,5	4,4	26,5	3,0	50,0	60,1	78,6	56,8	45,0	50,0
G.47 - II	Comércio Varejista veículos	39,6	18,7	6,0	5,3	55,8	7,7	49,0	93,8	4,2	54,4	88,6	34,6	39,9	60,0
I.56	Serviços de Alimentação	41,6	48,0	92,8	90,4	3,3	5,7	55,0	95,0	15,1	28,0	25,9	20,2	38,0	30,0
R.93	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	42,0	48,5	90,3	92,1	5,1	6,6	51,2	97,6	4,9	28,0	20,2	13,3	50,4	40,0
G.47 - I	Comércio Varejista crédito	44,5	48,2	8,7	87,5	91,2	5,3	48,3	92,3	4,2	42,0	76,7	9,4	39,9	30,0
P	Educação	47,9	61,3	64,3	91,4	41,4	48,2	50,7	100,0	1,4	24,0	17,5	7,9	46,5	60,0
C.13	Fabricação de Produtos Têxteis	48,0	27,9	4,3	9,0	94,1	4,2	49,8	7,9	91,8	72,9	61,9	78,0	78,7	50,0
C.28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	48,6	36,7	0,0	0,0	100,0	46,9	50,2	10,2	90,1	66,2	97,4	50,0	51,2	40,0
C.17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	48,7	35,4	24,1	67,9	42,8	7,0	52,2	13,1	91,4	56,8	15,7	78,4	76,3	70,0
C.25	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	49,0	31,2	6,4	20,0	90,7	7,7	49,9	5,0	94,8	78,5	83,0	75,3	77,4	30,0
C.23	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	49,1	45,4	4,5	5,5	72,2	99,4	45,3	26,1	64,6	56,2	52,9	54,0	61,8	50,0
C.22	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	49,9	35,2	7,3	39,9	57,5	36,2	45,7	0,0	91,3	65,6	41,0	79,9	75,9	70,0
H	Transporte, Armazenagem e Correio	50,7	46,2	100,0	9,7	31,5	43,7	75,5	98,2	52,9	40,2	42,2	9,1	69,3	50,0
C.11	Fabricação de Bebidas	50,8	54,8	9,8	85,0	91,2	33,2	62,9	95,9	29,9	34,5	34,7	27,1	41,7	60,0
L.68	Atividades Imobiliárias	51,0	50,0	23,9	59,9	33,1	83,0	50,9	96,6	5,1	39,3	82,4	5,8	29,8	90,0
C.24	Metalurgia	52,1	20,7	3,9	3,5	58,5	17,1	59,2	27,8	90,6	86,5	79,0	98,2	82,3	60,0
J.61	Telecomunicações	53,5	70,8	52,8	90,8	39,5	100,0	49,0	98,0	0,0	21,4	21,5	10,9	31,8	90,0
C.29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	54,5	23,4	50,0	2,7	0,0	40,8	90,5	90,7	90,3	60,1	100,0	32,9	47,5	90,0
C.10	Fabricação de Produtos Alimentícios	54,7	59,8	93,2	100,0	34,6	11,6	47,9	4,0	91,9	63,9	15,9	91,2	84,6	20,0
C.20	Fabricação de Produtos Químicos	57,5	47,0	13,1	65,7	86,0	23,1	50,1	0,3	100,0	72,1	28,0	88,4	100,0	70,0
F	Construção	58,1	53,1	8,6	57,3	64,2	82,4	34,1	3,4	64,8	70,2	77,7	91,0	42,0	90,0
B	Indústria Extrativa	58,5	49,1	56,6	75,9	7,9	56,0	45,9	1,4	90,4	79,0	60,7	100,0	76,2	60,0
C.31	Fabricação de Móveis	59,7	72,8	9,1	91,5	91,5	99,2	32,7	7,0	58,5	63,5	71,8	68,6	50,0	50,0
	Média dos setores analisados	46,1	38,1	27,6	47,3	46,2	31,5	49,2	52,4	46,0	51,5	53,7	45,8	55,1	55,5

Alto Risco: acima de 50,9
Médio Risco: entre 41,3 e 50,9
Baixo Risco: abaixo de 41,3

Valores calculados com base no intervalo de + ou - meio desvio padrão em relação a media do índice de risco de 46,1

Crescimento (acumulado 12 meses)

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	30%	0,0	1
2	Metalurgia	20%	0,4	2
3	Fabricação de Produtos Têxteis	19%	0,4	3
4	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	18%	0,5	4
5	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	17%	0,5	5
6	Fabricação de Produtos de Madeira	17%	0,5	6
7	Comércio Varejista Veículos	15%	0,6	7
8	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	14%	0,6	8
9	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	14%	0,6	9
10	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	11%	0,7	10
11	Construção	8%	0,9	11
12	Comércio Varejista Crédito	8%	0,9	12
13	Saúde Humana e Serviços Sociais	7%	0,9	13
14	Fabricação de Móveis	7%	0,9	14
15	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6%	0,9	15
16	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	5%	1,0	16
17	Fabricação de Bebidas	5%	1,0	17
18	Fabricação de Produtos Químicos	4%	1,3	18
19	Atividades Imobiliárias	3%	2,4	19
20	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	3%	2,4	20
21	Comércio Varejista Renda	3%	2,6	21
22	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	0%	5,0	22
23	Telecomunicações	0%	5,3	23
24	Indústria Extrativa	-1%	5,7	24
25	Educação	-2%	6,4	25
26	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	-5%	9,0	26
27	Serviços de Alimentação	-6%	9,3	27
28	Fabricação de Produtos Alimentícios	-6%	9,3	28
29	Transporte, Armazenagem e Correio	-9%	10,0	29

Crescimento (projeção 2021)

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	23%	0,0	1
2	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	19%	0,3	2
3	Metalurgia	18%	0,4	3
4	Comércio Varejista Veículos	15%	0,5	4
5	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	15%	0,5	5
6	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	14%	0,6	6
7	Fabricação de Produtos de Madeira	12%	0,8	7
8	Fabricação de Produtos Têxteis	9%	0,9	8
9	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	8%	1,0	9
10	Transporte, Armazenagem e Correio	8%	1,0	10
11	Saúde Humana e Serviços Sociais	8%	1,0	11
12	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	7%	2,0	12
13	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	6%	3,7	13
14	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	5%	4,0	14
15	Construção	4%	5,7	15
16	Atividades Imobiliárias	4%	6,0	16
17	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3%	6,5	17
18	Fabricação de Produtos Químicos	3%	6,6	18
19	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	3%	6,8	19
20	Indústria Extrativa	2%	7,6	20
21	Comércio Varejista Renda	2%	8,5	21
22	Fabricação de Bebidas	1%	8,5	22
23	Comércio Varejista Crédito	1%	8,7	23
24	Serviços de Alimentação	1%	9,0	24
25	Telecomunicações	0%	9,1	25
26	Educação	0%	9,1	26
27	Fabricação de Móveis	0%	9,1	27
28	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	-1%	9,2	28
29	Fabricação de Produtos Alimentícios	-7%	10,0	29

Crescimento (projeção 2022)

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	10%	0,0	1
2	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	9%	0,1	2
3	Serviços de Alimentação	8%	0,3	3
4	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	7%	0,5	4
5	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6%	0,6	5
6	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	5%	0,7	6
7	Indústria Extrativa	5%	0,8	7
8	Saúde Humana e Serviços Sociais	4%	0,8	8
9	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	4%	0,9	9
10	Comércio Varejista Renda	2%	2,4	10
11	Transporte, Armazenagem e Correio	2%	3,2	11
12	Atividades Imobiliárias	2%	3,3	12
13	Fabricação de Produtos Alimentícios	2%	3,5	13
14	Telecomunicações	2%	3,9	14
15	Educação	1%	4,1	15
16	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	1%	4,3	16
17	Comércio Varejista Veículos	1%	5,6	17
18	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	1%	5,7	18
19	Metalurgia	0%	5,8	19
20	Construção	0%	6,4	20
21	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	0%	7,2	21
22	Fabricação de Produtos Químicos	-1%	8,6	22
23	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-2%	9,1	23
24	Comércio Varejista Crédito	-2%	9,1	24
25	Fabricação de Bebidas	-2%	9,1	25
26	Fabricação de Móveis	-3%	9,1	26
27	Fabricação de Produtos de Madeira	-3%	9,2	27
28	Fabricação de Produtos Têxteis	-5%	9,4	28
29	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-11%	10,0	29

Crescimento (projeção 2023-25)

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	6%	0,0	1
2	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	5%	0,2	2
3	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5%	0,2	3
4	Fabricação de Produtos Têxteis	5%	0,4	4
5	Fabricação de Produtos de Madeira	5%	0,4	5
6	Comércio Varejista Crédito	4%	0,5	6
7	Serviços de Alimentação	4%	0,6	7
8	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	4%	0,7	8
9	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	4%	0,7	9
10	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	4%	0,7	10
11	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	4%	0,8	11
12	Comércio Varejista Veículos	4%	0,8	12
13	Saúde Humana e Serviços Sociais	4%	0,8	13
14	Fabricação de Produtos Alimentícios	3%	1,2	14
15	Metalurgia	3%	1,7	15
16	Fabricação de Produtos Químicos	3%	2,3	16
17	Comércio Varejista Renda	3%	2,5	17
18	Fabricação de Bebidas	3%	3,3	18
19	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	3%	3,6	19
20	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	3%	4,1	20
21	Transporte, Armazenagem e Correio	3%	4,4	21
22	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	3%	4,7	22
23	Educação	3%	4,8	23
24	Indústria Extrativa	3%	5,6	24
25	Construção	2%	8,2	25
26	Atividades Imobiliárias	2%	8,3	26
27	Fabricação de Móveis	2%	9,9	27
28	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	2%	9,9	28
29	Telecomunicações	2%	10,0	29

Variação de preços

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	30%	0,0	1
2	Fabricação de Produtos Químicos	29%	0,0	2
3	Indústria Extrativa	28%	0,1	3
4	Fabricação de Produtos de Madeira	26%	0,3	4
5	Construção	26%	0,3	5
6	Fabricação de Produtos Alimentícios	25%	0,4	6
7	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	24%	0,5	7
8	Fabricação de Móveis	21%	0,7	8
9	Fabricação de Produtos Têxteis	20%	0,8	9
10	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	17%	1,0	10
11	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	17%	1,3	11
12	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	15%	2,6	12
13	Metalurgia	15%	2,8	13
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	14%	3,4	14
15	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	11%	5,0	15
16	Comércio Varejista Renda	6%	8,1	16
17	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	4%	9,1	17
18	Comércio Varejista Crédito	1%	9,2	18
19	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	0%	9,3	19
20	Comércio Varejista Veículos	-1%	9,4	20
21	Serviços de Alimentação	-2%	9,5	21
22	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	-3%	9,5	22
23	Fabricação de Bebidas	-3%	9,6	23
24	Atividades Imobiliárias	-4%	9,7	24
25	Saúde Humana e Serviços Sociais	-4%	9,7	25
26	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	-6%	9,8	26
27	Telecomunicações	-6%	9,8	27
28	Transporte, Armazenagem e Correio	-6%	9,8	28
29	Educação	-9%	10,0	29

Variação de custos

Ordem	Setor	Valor	Nota	Rank
1	Fabricação de Produtos Químicos	30%	10,0	29
2	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	19%	9,5	28
3	Fabricação de Produtos Alimentícios	13%	9,2	27
4	Fabricação de Produtos Têxteis	13%	9,2	26
5	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	12%	9,1	25
6	Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	12%	9,1	24
7	Metalurgia	10%	9,1	23
8	Indústria Extrativa	10%	9,0	22
9	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	10%	9,0	21
10	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	9%	9,0	20
11	Construção	7%	6,5	19
12	Fabricação de Produtos de Minerais não-Metálicos	7%	6,5	18
13	Fabricação de Móveis	6%	5,8	17
14	Transporte, Armazenagem e Correio	6%	5,3	16
15	Fabricação de Produtos de Madeira	5%	5,0	15
16	Fabricação de Bebidas	3%	3,0	14
17	Preparação de Couros, Artigos para Viagem e Calçados	3%	2,7	13
18	Serviços de Alimentação	2%	1,5	12
19	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1%	1,0	11
20	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	0%	0,7	10
21	Atividades Imobiliárias	-1%	0,5	9
22	Saúde Humana e Serviços Sociais	-1%	0,5	8
23	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	-1%	0,5	7
24	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	-2%	0,4	3
25	Comércio Varejista Renda	-2%	0,4	3
26	Comércio Varejista Crédito	-2%	0,4	3
27	Comércio Varejista Veículos	-2%	0,4	3
28	Educação	-3%	0,1	2
29	Telecomunicações	-4%	0,0	1

Relatório Setorial LCA

Publicação produzida pela LCA exclusivamente para clientes.
Reprodução proibida.

Rua Cardeal Arcoverde, 2450 – Conj. 301, Pinheiros
CEP 05408-003 | São Paulo – SP
Tel + 55 11 3879-3700 Fax 3879-3760

conjuntura@lcaconsultores.com.br
www.lcaconsultores.com.br